

Formação de redes colaborativas e Metodologia TRIZ

HELENA V. G. NAVAS

Professora da Universidade Nova de Lisboa, Investigadora do UNIDEMI, Especialista em Inovação Sistemática e TRIZ



No mundo atual, as empresas operam em mercados expostos aos efeitos da globalização, as janelas de oportunidade para a realização de negócios são cada vez mais curtas em termos temporais, assim como a envolvente do negócio é cada vez mais volátil. Assim, as empresas têm de começar a aprender a unir esforços em determinadas áreas ou competências, podendo, caso o desejem, seguir rumos distintos, noutras, através da dinamização das relações interempresariais, dando origem a modelos organizacionais baseados em redes de colaboração entre empresas.

No entanto, um dos grandes desafios com que esta área do conhecimento se confronta está relacionado com a necessidade da construção de uma teoria geral sobre as redes de colaboração. Só dispondo de uma teoria suficientemente consolidada é que é possível detetar e caracterizar um conjunto de princípios e mecanismos que permitem a sustentabilidade dos processos colaborativos.

Assim, o estabelecimento de processos colaborativos como resposta a uma oportunidade de negócio não deve seguir um processo "ad-hoc" mas, pelo contrário, deve ser apoiado em metodologias adequadas que permitam suportar os processos de análise dos sistemas tecnológicos e organizacionais, identificar contradições e situações problemáticas e indicar a provável solução para os problemas encontrados.

Neste contexto, a Teoria da Reso-

lução Criativa de Problemas, mais conhecida pelo seu acrónimo TRIZ, tem por objetivo auxiliar na deteção de contradições em sistemas e na geração de soluções criativas que permitam eliminar as contradições encontradas e obter melhorias importantes em sistemas tecnológicos e organizacionais.

Além disso, o ciclo de vida dos produtos está a tornar-se cada vez mais curto, o que exige o ritmo dos processos que ocorrem na conceção e no desenvolvimento de novos produtos muito mais acelerado. A procura da excelência, tanto na criação de processos mais eficientes, como também no desenvolvimento e conceção de produtos, tornou-se um fator crítico para qualquer organização. As redes colaborativas precisam de desenvolver de forma progressiva soluções inovadoras com o objetivo de melhorar os processos. As-

sim, são necessárias ferramentas de suporte que permitam analisar as características da cooperação entre as empresas, tais como as razões de integração das empresas na rede, a escolha de parceiros, a organização e a coordenação da cooperação, as circunstâncias da cooperação, os resultados e implicações para as empresas dentro e fora da rede.

Neste domínio, a metodologia TRIZ também pode indicar algumas linhas de orientação para os gestores das empresas e da própria rede, uma vez que permite gerar soluções para mudanças radicais ou baseadas na aplicação de descobertas científicas mais recentes e pouco experimentadas. A utilização da metodologia TRIZ poderá contribuir para uma maior agilidade e sustentabilidade dos processos de formação das redes colaborativas para satisfazer oportunidades de negócio.

PUB

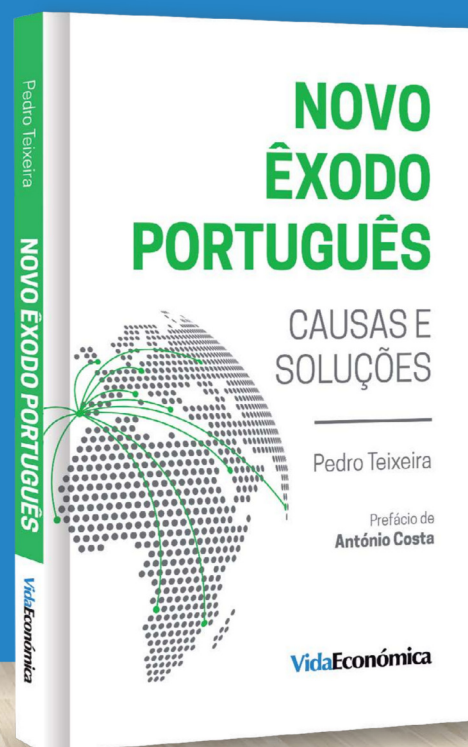
NOVO ÊXODO PORTUGUÊS

CAUSAS E SOLUÇÕES

"O livro NOVO ÊXODO PORTUGUÊS - CAUSAS E SOLUÇÕES é uma boa ferramenta para se entender o recente fenómeno migratório em Portugal e nos países fortemente afetados pela crise de 2008."

Engenheiro António Guterres, Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados

Autor Pedro Teixeira

Páginas 224 **PVP** €13.90


Compre já em <http://livraria.vidaeconomica.pt>